

### Associações de iodosulfuron-methyl e fenoxaprop-p-ethyl aplicadas em cereais de inverno para o controle de azevém e nabiça

Ricardo André Kloster Karpinski<sup>1</sup>, André Augusto Pazinato da Silva<sup>2</sup>, Enelise Osco Helvig<sup>3</sup>, Cleber Daniel de Goes Maciel<sup>4</sup>, Sebastião Brasil Campos Lustosa<sup>5</sup>, Vitor Spader<sup>6</sup>

Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>1</sup>, Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>2</sup>, Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>3</sup>, Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>4</sup>, Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>5</sup>, Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária<sup>6</sup>

O trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade e eficiência da associação dos herbicidas iodosulfuron-methyl e fenoxaprop-p-ethyl aplicados na pós-emergência em diferentes estádios fenológicos em cereais de inverno, visando o controle de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) e nabiça (*Raphanus raphanistrum*). O experimento foi conduzido a campo no município de Guarapuava/PR, durante a safra de 2014, na Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em fatorial 13 x 2 + 2, com quatro repetições, sendo o primeiro fator 13 cultivares de cereais de inverno (trigo BRS Tarumã e BRS Umbú; centeio BRS Serrano, Temprano e BR 01; aveia-preta BRS Centauro, BRS Madrugada, Embrapa 139 e Embrapa 29; aveia-branca IPR 126, URS Guará e URS Corona; e Triticale BRS Harmonia), e o segundo a aplicação da associação de iodosulfuron-methyl + fenoxaprop-p-ethyl + adjuvante éster metílico de óleo de soja, nas doses de 6,5 + 82,5 + 360 g ha<sup>-1</sup> e 7,5 + 110 + 360 g ha<sup>-1</sup>, respectivamente, nos estádios de 2 a 3 folhas e 5 a 6 folhas, e mais duas testemunhas, uma capinada e outra sem capina. As associações de iodosulfuron-methyl + fenoxaprop-p-ethyl apresentaram potencial seletivo para as cultivares de trigo BRS Tarumã e BRS Umbú, triticale BRS Harmonia e centeio BRS Serrano, Temprano e BR 01, assim como alta eficiência no controle das plantas daninhas azevém e nabiça, e dos cultivares de aveia-preta BRS Centauro, BRS Madrugada, Embrapa 139 e Embrapa 29 e aveia-branca IPR 126, URS Guará e URS Corona. Entretanto, apesar dos resultados preliminares terem indicado existir potencial agrônômico para ampliar o espectro de ação de plantas daninhas e seletividade das culturas do trigo, triticale e centeio para a mistura em tanque de iodosulfuron-methyl + fenoxaprop-p-ethyl, estudos complementares ainda são necessários para garantir a segurança dessa opção principalmente em relação a produtividade e qualidade de grãos.

**Palavras-chave:** fitointoxicação, herbicidas, mistura em tanque, estádios fenológicos